

bLueTIDE: Universidade de Coimbra fortalece ligação das crianças com o oceano

5 de Junho, 2023

O Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) levou até às escolas básicas o **bLueTIDE – Literacia do Oceano para uma Educação Integrada e Dinâmica**, um projeto de educação e comunicação de ciência.

Durante dois anos, este projeto percorreu escolas de Norte a Sul de Portugal e chegou a mais de 500 alunos através de diversas ações de sensibilização, que pretendiam fortalecer a ligação das crianças com o oceano e motivá-las a melhor conhecer e conservar a zona entremarés rochosa.

“A nossa perceção era de que os alunos das escolas do litoral e com galardão Escola Azul demonstravam, de uma forma geral, maiores conhecimentos prévios sobre o Oceano e, especificamente, sobre a zona entremarés rochosa, assim como uma maior consciência sobre a sua importância para o ser humano, independentemente do local de residência. Porém, o entusiasmo em aprender e realizar as atividades propostas foi idêntico em todas as escolas”, afirma **Zara Teixeira, investigadora do MARE**.

Estas ações, realizadas em 12 escolas, tinham como objetivo promover a interação entre escolas e investigadores de ciências do mar, estimular a cooperação entre instituições de ensino com e sem o galardão “Escola Azul”, mas também fomentar a criatividade, iniciativa e capacidade de comunicação dos alunos, e ainda, fortalecer práticas de ensino baseadas em ciências do mar e incentivar a candidatura de novas escolas ao programa “Escola Azul”, do Ministério do Mar.

“Nesta reta final do projeto, que termina em agosto, os investigadores preparam-se para lançar um guia de atividades para os professores interessados em abordar esta temática, destinado essencialmente ao 1.º ciclo, e também um livro com curiosidades sobre a zona entremarés rochosa e dicas para uma visita divertida e em segurança. Ambos os materiais serão em formato digital e ficarão disponíveis no verão», revela a investigadora.

O projeto bLueTIDE teve um financiamento das EEAGRants no valor de 25 mil euros.